

direta e a autonomia política, e a partir disso criar novas relações sociais e políticas, situando estas práticas como o eixo central em sua proposta alternativa de poder. Neste trabalho, analisaremos esta experiência de radicalização da democracia a partir dos enunciados do EZLN, durante a fase da *La Otra Campaña*, que dirigem críticas à política tradicional, bem como às relações sociais atravessadas e moldadas pela lógica capitalista. O EZLN, em conjunto com outros movimentos sociais e grupos marginalizados, busca construir uma prática revolucionária ancorada na ideia de democracia autônoma, construindo um outro poder que parta “*desde abajo y a la izquierda*”.

O PALENQUERO COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DA MEMÓRIA DOS PALENQUE DE SÃO BASÍLIO

Hilarino Carlos Rodrigues da Luz
(CHAM, NOVA FCSH/UAC)

A diversidade linguística é uma prova da criatividade humana e cada língua serve para expressar os modos de pensar, atuar, ser e sentir dos membros de uma determinada sociedade. Assim, a língua ri Palenque é uma língua própria e ancestral da cultura palenquera e tem sido um veículo de transmissão da sua memória. Deste modo a língua, em apreço, mostra a memória e a fortaleza cultural desse povo que fora escravizado e que, portanto, teve os seus direitos negados, mormente o de comunicar e transmitir os seus valores culturais na sua língua materna. Tratando-se, pois, de um embargo de uma forma de vida e de exprimir os seus sentimentos, é nosso propósito apresentar uma comunicação sobre a língua ri Palenque, como uma forma de transmissão da cultura palenquera. Refira-se que ela é uma língua de base portuguesa e espanhola, e é falada por um grupo de pessoas em São Basílio de Palenque, Colômbia.

AS LAVADEIRAS EM PORTO ALEGRE, NO FIM DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

Maria José dos Santos Alves
(Graduanda em Museologia UFRGS)

O presente artigo pretende discorrer sobre os possíveis caminhos percorridos na cidade de Porto Alegre/RS/Brasil, pelas mulheres negras que ocupavam o ofício de lavadeiras, quando eram escravizadas e perdurou pós-escravidão. Trabalho doméstico para a maioria das mulheres negras até a atualidade, que envolvem as questões de raça e classe.